

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Pároco organiza Peregrinação a Fátima: Realiza-se a 1 de setembro (domingo), organizada pelo pároco, a Peregrinação anual a Fátima. Preços: Adultos: Viagem e almoço – 27 €, só viagem – 15 €; Jovens (13 a 25 anos): Viagem e almoço – 24 €, só viagem – 12 €; Crianças (5 a 12 anos): Viagem e almoço – 16 €, só viagem – 10 €. As inscrições, devem ser feitas, de preferência, junto do pároco, na Secretaria Paroquial ou por e-mail, dando nomes completos e idade e indicando se pretendem almoço.

Contas de Ofertório: O Ofertório para os Meios de Comunicação Social da Igreja, realizado nas Eucaristias do passado domingo, dias 1 e 2, atingiu o valor de 51,89 €.

Donativos para a igreja nova: Foram

entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 15 € (produto da venda de um bolo); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 100 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
10	Seg	18,45 Povo
11	Ter	18,45 Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima
16	Dom	10,30 Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Maria da Conceição Alves (aniv.); Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Narciso Santa Marinha; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 961 – 09/06/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Pentecostes – Ano C



«os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo ...» (1.ª leitura); «soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados serão perdoados ...”» (Evangelho)

Caminhar

Por: Miguel Oliveira Panão

Caminho é uma das palavras que melhor traduz o percurso da nossa vida. Cada passo é um constante cair para construir e avançar.

O ato de caminhar é essencial para cuidar das dimensões principais do ser humano: corporal, mental e espiritual.

“*Caminhar é o melhor remédio.*” (Hipócrates)

Não há muitas dúvidas sobre o efeito positivo que caminhar é para a nossa saúde. Sabemos que faz bem ao coração e à saúde em geral. Eu próprio comecei a criar o hábito de caminhar 30 minutos por dia há mais de um ano e os resultados foram para além da saúde do corpo. Começou também a afetar a minha mente.

“*No momento em que as minhas pernas começam a mover, os meus pensamentos*

começam a fluir.” (Henry David Thoreau)

Caminhar é um ato que facilita o vagar da mente pelas ideias que nos passam pela cabeça. É um momento de pausa para nos encontrarmos com os nossos pensamentos. Quantas mentes não tiveram as suas melhores ideias enquanto caminhavam. Basta pensar na importância que as caminhadas tinham para Einstein, uma das mentes mais brilhantes do nosso tempo. E a clarificação da mente, abre ainda espaço a uma maior sensibilidade e consciência para a nossa dimensão espiritual.

“*Aprendi que o espiritual está em oposição ao material, mas no bosque, os dois não são opostos, mas iguais. Caminhar reflete isto.*” (Erling Kagge)

No Paraíso, Deus caminhava enquanto procurava por Adão. Caminhar é uma parte intrínseca da história do povo de Deus. Jesus não só caminhava pelo deserto, como “sobre as águas”, e ainda de terra em terra para dar a Boa Nova a todos.

Caminhar é um modo de rezar e de estar com Deus, e se o fizermos pela natureza descobrimos a unidade inextricável de um corpo espiritualizado e espírito corporalizado. Algo que abre o nosso horizonte para o sentido e significado de cada momento da nossa vida e a possibilidade de descobrir a presença de Deus em cada aspeto do mundo natural.

Não é preciso muito para iniciar este hábito. Basta começar com pouco tempo, nem que sejam cinco minutos por dia. O mais importante é a consistência e os efeitos duram uma vida e prolongam-na.

In Ecclesia, 03.06.2019

Solenidade do Domingo de Pentecostes – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 2, 1-11

2.ª Leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13

Evangelho: Jo. 20, 19-23

- Vida nova, com a luz e a força do Espírito Santo -

Desde os tempos mais remotos, segundo o livro do Génesis, todas as manifestações do Altíssimo eram precedidas de fenómenos físicos, como tremores de terra, trovoadas, fogo e ventos fortes, como que criando um ambiente de temor e respeito! Assim sucedeu várias vezes quando o povo hebraico, guiado por Moisés, atravessava o deserto em busca da Terra da Promissão.

Foi a manifestação mais importante quando o Senhor chamou Moisés ao alto do Monte Sinai e, por entre trovões, fogo e fumo, lhe entregou as Tábuas da Lei, também chamadas o «Decálogo», porque nelas se continham as dez leis que iriam reger a humanidade pelos séculos além, e que eram o símbolo da Aliança do Altíssimo com o Seu povo.

E, assim, pelos tempos fora, se foram sucedendo as intervenções divinas, até que chegou a era Messiânica.

Aludindo apenas a algumas das mais importantes dessas manifestações, temos, em primeiro plano, a Anunciação da Virgem e o momento especialmente solene da Encarnação do Verbo.

Na altura em que se preparava para iniciar a Sua vida pública, retira-Se Jesus para o deserto, onde faz penitência durante 40 dias e 40 noites – que correspondem ao nosso tempo quaresmal.

Acabada a penitência, dirige-se Jesus ao Rio Jordão, onde João Baptista batizava, e aproximando-Se, pede a João que o batize. Deu-se nesta hora uma das mais extraordinárias manifestações do Altíssimo.

No momento em que a água batismal caía sobre Jesus, ouviu-se como que um trovão e a voz do Senhor dizendo: «Este é o Meu Filho muito amado, escutai-O» Ao mesmo tempo que o Espírito Santo, em forma de uma pomba, descia sobre Ele.

Na hora solene da morte de Jesus no Calvário, também a terra tremeu e se fez noite, marcando a solenidade do momento.

Algo de semelhante aconteceu no que se refere à hora solene da Ascensão de Jesus, das Suas despedidas dos Apóstolos, e do dia solene de Pentecostes, em que o Divino Espírito Santo desceu sobre eles e os cumulo de todas as graças que lhes iam ser necessárias para desempenhar a sua altíssima missão.

E nós?... Nós que temos a graça insigne de pertencer à Igreja de Cristo, nós que recebemos o Espírito Santo na hora do Batismo e da Confirmação, pertencemos para sempre a Jesus, somos membros atuantes da Sua Igreja.

O Espírito Santo?! Não se sabe como é, de onde vem, para onde vai, mas marca-nos para sempre! O caminho está traçado e Ele estará sempre conosco.

Tu, que nos batizaste no Espírito Santo; tu que nos confirmaste no Espírito, não nos deixes perder nem desfalecer na caminhada. O Espírito Santo preside à nossa vida, no dia a dia, e a maior parte das vezes nem temos consciência da Sua graça.

Que o Sopro Divino continue a descer sobre todos nós, para que formemos a nova Igreja de Cristo, e a encaminhe pelos tempos fora sem temores nem desfalecimentos.

Como os discípulos assustados na barca, no meio da tempestade, não tenhamos receio; quem vai ao leme é o Senhor que amaina a tempestade, domina o vento e acalma o mar.

Que a Solenidade que hoje celebramos seja, ao mesmo tempo, um dia de festa e um programa de vida. «Uma vida nova», tendo como amparo e guia o Espírito Santo de Deus.

Extraído do site da Paróquia de São Luís de Faro

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova: Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, dias 8 e 9, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Também haverá Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

Ofertório para o Apostolado dos Leigos: Neste domingo, dia de Pentecostes, o ofertório das Missas, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, deveria reverter a favor do Apostolado dos Leigos. Por coincidir com o Ofertório para o pagamento a igreja nova, é adiado para as Eucaristias do próximo domingo, dias 15 e 16.

79.º Cursilho de Cristandade para Senhoras: De quarta-feira, dia 12, até sábado, dia 15, realiza-se mais um Cursilho de Cristandade no Centro Paulo VI, em Darque, o 79.º de senhoras na nossa Diocese.

Infelizmente, até agora, nenhuma senhora da nossa paróquia aceitou o convite para participar.

O pároco, que estará a trabalhar no Cursilho, pede a oração de todos os paroquianos, especialmente dos que já viveram a mesma experiência, para que este Cursilho dê muitos frutos de apostolado cristão nas famílias, nas paróquias e nos ambientes sociais em que vivem as senhoras que nele vão participar.

O pároco convida todos os que um dia fizeram o Cursilho de Cristandade a participar no Encerramento do Cursilho, a realizar no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, no próximo sábado, dia 15, às 21 h., que será presidido pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, e terminará com a Eucaristia vespertina de domingo.

Informa também que, para resolver qualquer urgência de ordem pastoral na paróquia, se devem dirigir ao Sr. Padre Miranda, telefone 258 941 151 ou 936 621 415.

Informa ainda que não haverá Missa de quarta-feira a sábado, inclusive, mas manter-se-á nesses dias a reza do terço e a devoção do “Mês do Sagrado Coração de Jesus”.

Não há atendimento na Secretaria Paroquial: Devido à ausência do pároco, na quarta-feira, dia 12, e na sexta-feira, dia 14,

não há atendimento na Secretaria Paroquial.

Catequese - Festa do Perdão: No próximo sábado, dia 15, às 11 h., realiza-se a Festa do Perdão (1.ª Confissão) para as crianças do 3.º ano de Catequese, podendo confessar-se também as suas famílias.

Catequese – Celebração Penitencial e Confissões para o 6.º ano: No próximo sábado, dia 15, às 11 h., realiza-se a Celebração Penitencial e Confissões para as crianças do 6.º ano de Catequese, podendo confessar-se também as suas famílias.

Catequese - Festa da Fé: No próximo domingo, dia 16, às 10,30 h., realiza-se a Festa da Fé para o 6.º ano de Catequese.

“Viana em Família 2019”: Lembramos que é já no próximo domingo, dia 16, que se celebra o Dia Diocesano da Família, este ano no Convento de S. Domingos, da cidade de Viana, e com o título de “Viana em Família 2019”. São convidadas a participar todas as famílias.

Nesse Domingo, Solenidade da Santíssima Trindade, também se fará a comemoração especial para os casais que celebram 1, 25, 50, 60 e 75 anos de matrimónio. Estes casais em aniversário deverão comunicar a sua participação para o email pastoralfamiliarviana-docastelo@gmail.com (o nome, a data do casamento e a paróquia) de modo a poder receber uma recordação e especial bênção do Bispo diocesano.

Matrículas em EMRC: Aproxima-se a época das matrículas nos vários ciclos da escola pública. É um direito do cidadão escolher ensino relacionado com a religião que livremente professa. Em Portugal pode fazê-lo em todos os graus de ensino exceto no Ensino Superior, incluindo portanto também no 1.º ciclo do ensino básico.

Cabe aos pais ou encarregados de educação aproveitar ou não esta oportunidade de formação dos seus filhos e educandos na Moral e Religião Católica através da matrícula na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), ministrada por professores católicos devidamente autorizados pelo Bispo diocesano.

(Continua na pág. 4)